Coleção
CONTOS CLÁSSICOS
EM LIBRAS
A BELA E
A FERA
Texto e adaptação
Márcia Honora
Mary Lopes
Ilustrações
Paulo Moura
Colorização
Lie A. Kobayashi
Ciranda Cultural

EM UM PAÍS DISTANTE, VIVIA UM COMERCIANTE

MUITO RICO QUE TINHA TRÊS FILHAS.

A MAIS NOVA ERA A MAIS BONITA E,

POR ISSO, SUAS IRMÃS A CHAMAVAM DE BELA.

ALÉM DE BELA SER BONITA, ERA TAMBÉM

ALEGRE E BONDOSA, DIFERENTE DE SUAS IRMÃS,

QUE ERAM ORGULHOSAS.

O PAI DE BELA, EM UMA DE SUAS VIAGENS,

FICOU MUITO TRISTE, POIS PERDEU TODO

SEU DINHEIRO.

QUANDO ESTAVA VOLTANDO PARA SUA CASA,

ELE SE PERDEU E CHEGOU EM UM LINDO

CASTELO. COMO JÁ ESTAVA ANOITECENDO,

O COMERCIANTE PEDIU SE PODERIA DORMIR

AQUELA NOITE NO CASTELO.

NO MOMENTO DE IR EMBORA E CONTINUAR

SUA VIAGEM, O COMERCIANTE SE LEMBROU DE

QUE HAVIA PROMETIDO VESTIDOS NOVOS E

ANÉIS DE OURO PARA SUAS FILHAS. BELA

HAVIA PEDIDO APENAS UMA FLOR.

MAS, COMO O COMERCIANTE NÃO TINHA

DINHEIRO, RESOLVEU PEGAR UMA

ROSA DO JARDIM DO CASTELO PARA DAR

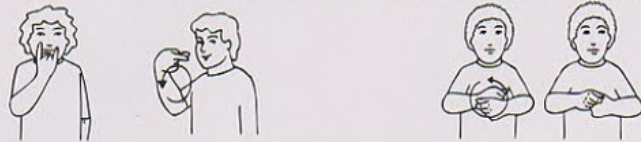
À SUA FILHA BELA.

NO CASTELO MORAVA UMA CRIATURA QUE

ERA CHAMADA DE FERA, POIS ERA MUITO

FEIA. A FERA VIU O COMERCIANTE PEGANDO

A ROSA.

ENTÃO, A FERA DISSE AO COMERCIANTE:

– VOCÊ PEGOU A ROSA DE QUE EU MAIS

GOSTAVA E POR ISSO EU VOU PRENDÊ-LO.

O COMERCIANTE PEDIU PARA IR

VER SUAS FILHAS E DEPOIS VOLTARIA AO

CASTELO. FERA, QUE ERA UMA CRIATURA

DE BOM CORAÇÃO, PERMITIU.

QUANDO O COMERCIANTE CHEGOU À

SUA CASA E CONTOU O QUE HAVIA LHE

ACONTECIDO, TODAS AS IRMÃS DE BELA

COLOCARAM A CULPA NELA.

BELA, SENTINDO-SE MUITO MAL, QUIS

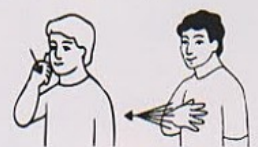
ACOMPANHAR O PAI ATÉ O CASTELO.

CHEGANDO LÁ, BELA PEDIU PARA QUE

FICASSE NO LUGAR DE SEU PAI E FERA

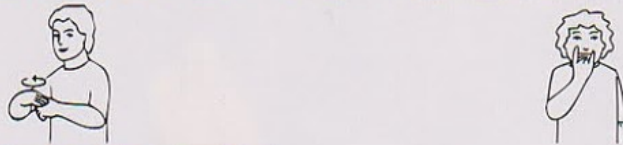
ACEITOU A TROCA.

O COMERCIANTE FOI EMBORA CHORANDO

PARA SUA CASA, COM MEDO QUE A FILHA

MORRESSE.

BELA FICOU COM MEDO DE FERA, MAS

ELE SEMPRE A TRATAVA MUITO BEM.

ELES CONVERSAVAM MUITO E FERA SE

APAIXONOU POR BELA.

FERA PEDIU BELA EM CASAMENTO E ELA

NÃO ACEITOU, POIS QUERIA SER SUA AMIGA.

COM O TEMPO, BELA SENTIU SAUDADES DE

SEU PAI E PEDIU PARA QUE FOSSE

VISITÁ-LO. FERA PERMITIU.

QUANDO BELA RETORNOU AO CASTELO,

ENCONTROU FERA DOENTE, QUE DISSE:

– MORRLEREI FELIZ POR VÊ-LA NOVAMENTE.

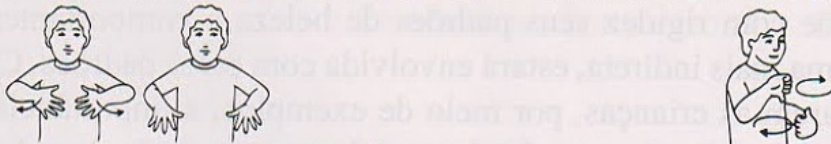
BELA RESPONDEU:

– VOCÊ NÃO VAI MORRER, POIS EU VOLTEI

PARA ME CASAR COM VOCÊ.

E DEU UM BEIJO APAIXONADO EM FERA.

AO SER BEIJADO, O CORPO DE FERA SE

ILUMINOU E ELE SE TRANSFORMOU EM

UM LINDO PRÍNCIPE.

ELES SE CASARAM E FORAM MUITO FELIZES.

A Bela e a Fera

O conto *A Bela e a Fera* traz como tema o reconhecimento das pessoas por seus valores, e não somente por sua aparência, apresentando um amor livre de máscaras e artifícios, que nasce de maneira espontânea. E é por causa desse amor que Fera pode retomar sua condição humana, mostrando assim o poder das relações puras e verdadeiras. A história não se concentra na transformação da Fera em príncipe, mas na mudança da heroína, que se livra de seus preconceitos ao conviver com a Fera. Diferente dos outros contos em que a heroína é surpreendida por seu príncipe salvador e a paixão acontece à primeira vista e são felizes para sempre, em *A Bela e a Fera* o amor surge aos poucos, à medida que Bela é capaz de ver que por trás de um aspecto assustador, há um ser bondoso, gentil e sensível. Ela aceita o pedido de casamento feito por Fera por amá-lo além de sua aparência. O conto traz uma questão importante para ser trabalhada com as crianças: o reconhecimento das pessoas por seus valores e não por seu exterior. Atualmente, vivemos em uma sociedade que impõe com rigidez seus padrões de beleza e comportamento. A criança, mesmo que de forma mais indireta, estará envolvida com esses padrões. Cabe aos pais e educadores ensinarem as crianças, por meio de exemplos, a importância de olhar além das aparências. Tarefa delicada, mas fundamental na transmissão de valores.

Colaborou com este texto Melisa Honora, psicóloga com o CRP 06/90732.

Para saber mais: www.cirandadainclusao.com.br